

## **Estereótipo dos estudantes de psicologia no ambiente acadêmico da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar<sup>(1)</sup>.**

**Francisco Edson Davi do Nascimento Queiroz<sup>(2)</sup>; Maria Iara Diógenes de Lima<sup>(3)</sup>;  
Fernanda Cristina Silva<sup>(4)</sup>; Janélyca Dias Silva<sup>(5)</sup>; Aédno Dantas de Lira<sup>(6)</sup>.**

<sup>(1)</sup> Trabalho executado com recursos da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

<sup>(2)</sup> Estudante, Francisco Edson Davi do Nascimento Queiroz; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; Endereço eletrônico (edson.davi2012@hotmail.com);

<sup>(3)</sup> Estudante, Maria Iara Diógenes de Lima; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

<sup>(4)</sup> Estudante, Fernanda Cristina Silva; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

<sup>(5)</sup> Estudante, Janélyca Dias Silva; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

<sup>(6)</sup> Estudante, Aédno Dantas de Lira; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

### **RESUMO**

Segundo Lippman (1922), estereótipo refere-se à imputação de certas características a pessoas pertencentes a determinados grupos, aos quais se atribuem determinados aspectos típicos. Essa atribuição se configura como um processo de rotulação que, em si é frequentemente apenas um meio de simplificar e agilizar nossa percepção do mundo. De ante do exposto, o presente trabalho tem como objeto de estudo a percepção social dos acadêmicos da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP, frente aos estudantes de Psicologia. Ressaltando a complexidade que envolve a estereotipagem de um grupo ou sujeito, na tentativa de esclarecer esse processo de maneira mais específica: como ele se dá, e os motivos pelos quais o mesmo se mantém tão presente em nossa realidade. Realizou-se uma pesquisa qualitativa exploratória, onde foi replicado um modelo de pesquisa de campo realizado por Ferreira e Rodrigues (1968). A amostra foi composta por 80 (oitenta) alunos da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar-FACEP da cidade de Pau dos Ferros-RN, dos cursos 1º e 2º período de Psicologia, 2ºs períodos de Direito e Administração, selecionados em um processo de amostragem simples por meio de sorteio aleatório de 20 (vinte) alunos de cada curso. Como instrumento de pesquisa, foi produzida uma tabela com 30 (trinta) adjetivos de personalidade diversos, e entregue a cada um dos que se disponibilizaram, uma tabela onde era informado que fossem marcados na mesma, 10 (dez), dentre os 30 (trinta) adjetivos expostos, que mais caracterizassem os estudantes de Psicologia. Foi observado que dentre os aspectos mais marcantes nos resultados obtidos com a pesquisa, está à percepção social dos estudantes de Psicologia sobre eles mesmos, a qual não se fez distinta das demais, configurando-se como um estereótipo bom, mas que deixa perceptível o fato de que, mesmo tendo acesso a uma maior e mais complexa quantidade de informações sobre o tema, por serem alunos do curso de Psicologia, não deixaram de externar uma atitude similar a dos demais participantes, dos quais era mais esperado que tivessem um estereótipo distinto dos alunos de Psicologia. A guisa de conclusão considera-se que, ficou evidente que, a estereotipagem dos sujeitos e/ou grupo depende de vários fatores e que, muitas vezes, mesmo se tendo acesso a informações mais específicas e profundas sobre objetos sociais, externamos estereótipos e categorizamos os mesmos a partir de esquemas sociais convencionados.

**Palavras-Chave:** Percepção social; Estereótipo; Atitude social; Objetos sociais, Categorização.

## **A imagem do espaço: um estudo de caso acerca do Açougue Público de Pau dos Ferros – RN<sup>(1)</sup>.**

**Sara Morais da Silva<sup>(2)</sup>; Luzia Luana da Silva Medeiros<sup>(3)</sup>; Francisco Carlos Pereira<sup>(4)</sup>; Carlos Pereira Junior<sup>(5)</sup>; Antonio Carlos Leite Barbosa<sup>(6)</sup>.**

<sup>(1)</sup> Pesquisa desenvolvida no Núcleo de Estudos em Construção Civil, Ciência e Tecnologia – NECCT/CNPQ/ Universidade Federal Rural do Semi-Árido Ufersa Campus Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte;

<sup>(2)</sup> Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; [saramoraissilva@hotmail.com](mailto:saramoraissilva@hotmail.com);

<sup>(3)</sup> Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; [luzialuanasm@hotmail.com](mailto:luzialuanasm@hotmail.com);

<sup>(4)</sup> Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; [franciscocarlosp@outlook.com](mailto:franciscocarlosp@outlook.com);

<sup>(5)</sup> Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; [carlosjrport@gmail.com](mailto:carlosjrport@gmail.com);

<sup>(6)</sup> Doutorando em Arquitetura e Urbanismo, UFRN, Professor de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal Rural do Semi-Árido Ufersa – Campus Pau dos Ferros-RN; Fone: (84) 98715-2040; [antonio.leite@ufersa.edu.br](mailto:antonio.leite@ufersa.edu.br) – Orientador do trabalho-pesquisa.

### **RESUMO**

O Açougue Público de Pau dos Ferros-RN foi criado para o desenvolvimento do comércio da cidade, trazendo melhorias para a população. Porém, a presença de materiais deteriorados pela corrosão em situação avançada continua sendo um grande problema para o mesmo, proporcionando riscos tanto para saúde humana, por se tratar de um estabelecimento comercial onde há a manipulação de carnes para o consumo, quanto para as pessoas que frequentam e trabalham no açougue, onde ficam expostas às estruturas corroídas. Essa problemática traz inúmeros prejuízos para a sociedade em geral, como econômicos, industriais, sociais e alteração do espaço. Mediante a isso, a presente pesquisa tem por objetivo realizar um estudo de caso, demonstrando os malefícios da corrosão, tanto para a saúde pública, quanto para a imagem socioeconômica que a mesma está sendo repassada para a população. Para atingir tal propósito, foi realizada a visita ao Açougue Público da referida cidade, para a observação das estruturas do mesmo e a realização de imagens fotográficas. Foi observado que o material presente nas estruturas do açougue é o Ferro e Zinco, facilitando o estudo sobre a corrosão nesses materiais conhecidos, tais como o tipo de corrosão que está acontecendo no local, os riscos que os mesmos oferecem à saúde e também métodos para prevenção ou tratamento. Durante toda a pesquisa, observou-se que os boxes comercializadores de carnes e toda estrutura metálica do açougue público de Pau dos Ferros não estavam em condições satisfatórias, pois apresentavam uma situação corrosiva bastante avançada, estando assim em desacordo com a Legislação Brasileira. Contudo, apresentavam-se graves perigos para saúde, uma vez que, a ferrugem passa para o alimento que é comercializado para a população e chega à mesa de cada um. Depois do estudo do caso, vê-se que, sem dúvida, a melhor solução para a presente situação é a implantação de um programa de reestruturação, com a substituição de toda estrutura metálica por materiais mais propícios para uma melhor manipulação das carnes sem que haja uma corrosão precoce providas das diversas situações a quais são expostas. E assim, melhorando a imagem do espaço que é apresentada para a sociedade em geral, tornando-se um ambiente atrativo aos olhos da população e que inspire confiança para os consumidores.

**Palavras-chave:** Imagem do espaço; Saúde pública; Açougue Público; Estruturas corroídas.